

Questão 08

Leia o poema e o excerto da crônica para responder à questão.

IV. Hotel Toffolo

E vieram dizer-nos que não havia jantar.
Como se não houvesse outras fomes
e outros alimentos.

5 Como se a cidade não nos servisse o seu pão
de nuvens.

Não, hoteleiro, nosso repasto é interior,
e só pretendemos a mesa.
Comeríamos a mesa, se no-lo ordenassem as Escrituras.
10 Tudo se come, tudo se comunica,
tudo, no coração, é ceia.

Carlos Drummond de Andrade, "Estampas de Vila Rica", de *Claro Enigma*.

(...) A população de Ouro Preto nutre convicções e paixões, como qualquer outra, mas cultiva-as *in petto* [no íntimo], com impecável benignidade de espírito, sem o menor azedume ou nojo pela paixão ou opinião contrária. Essas preferências diversas confraternizam, não raro, junto à mesa no Hotel Toffolo, e chega-se à conclusão de que política não vale positivamente uma boa cerveja.

Carlos Drummond de Andrade, "Contemplação de Ouro Preto", de *Passeios na Ilha*.

- a) Que relação de sentido liga a imagem "pão de nuvens" (v. 4-5) ao verso "tudo, no coração, é ceia" (v. 10)? Justifique.
b) As atitudes dos dois grupos à mesa do Hotel Toffolo, no poema e na crônica, são equivalentes? Explique.

RESPOSTA

- a) A imagem "pão de nuvens" refere-se a uma forma de "alimentação" que não é concreta e sim espiritual, atribuindo sentido conotativo ao termo "pão". Mesmo com o anúncio de que não haveria jantar no hotel Toffolo (local tradicional de Ouro Preto), o eu afirma que, naquela cidade, sempre se recebe outro alimento que é suficiente para suprir as necessidades de quem está lá. O verso "tudo, no coração, é ceia" reforça a ideia já explorada pela imagem "pão de nuvens", pois afirma que, para o coração, há muitas possibilidades diferentes para se alimentar que não se relacionem diretamente com o jantar em sentido literal.
- b) Sim. O enunciador da crônica afirma que, em Ouro Preto, domina um espírito benigno que não se altera frente a adversidades ou opiniões contrárias. Da mesma forma que no poema, o texto da crônica valoriza a confraternização, metaforizada na imagem da "boa cerveja" em torno da mesa do hotel sempre deixando de lado o que poderia gerar discordâncias entre os presentes em prol do encontro.